



Instituto coordena estudo inédito em câncer de pulmão

O coordenador do teste clínico, Carlos Gil Ferreira (de preto, ao fundo), com os demais participantes do INCA

O INCA coordenou uma rede de oito instituições – sete brasileiras e uma americana – em um estudo inédito sobre câncer de pulmão. Pela primeira vez, um teste clínico oncológico de fase 3 foi conduzido no Brasil sem a participação direta da indústria farmacêutica, que apenas cedeu os medicamentos. A pesquisa foi apresentada em Chicago, nos Estados Unidos, durante a sessão oral da Sociedade Americana de Oncologia Clínica (Asco, na sigla em inglês) – fórum mais importante da oncologia mundial – e na plenária da 5ª Conferência Latino-Americana em Câncer de Pulmão, realizada em julho, no Rio (detalhes na matéria ao lado). O assunto teve ampla atenção da mídia: foi divulgado em 34 veículos de imprensa.

O teste clínico oncológico de fase três é um estudo randomizado, ou seja, aleatório e experimental, em que se testa a utilização de medicamentos. A pesquisa coordenada pelo INCA avaliou se a administração de duas drogas – pemetrexede e carboplatina – poderia aumentar a expectativa de vida de pacientes com câncer de pulmão não pequenas células em estágio avançado e Performance Status 2 (mais frágeis), se comparada ao tratamento somente com a carboplatina. “Apesar de ser um pouco mais tóxica, a combinação se mostrou mais eficaz, já que os pacientes que a utilizaram tiveram aumento de sobrevida”, explica Mauro Zukin, médico do Serviço de Oncologia Clínica do HC I. Zukin, que recentemente foi nomeado pela Asco como membro do Programa Educativo de Câncer de Pulmão até 2013, foi um dos principais investigadores do estudo, ao lado do pesquisador do Instituto Carlos Gil Ferreira e de outros profissionais.

Responsável pela coordenação da pesquisa, Carlos Gil considera o trabalho um marco na avaliação independente de terapias para câncer no país. “Agora precisamos ver se ele é custo-efetivo (se é possível incluí-lo no rol de terapias aprovadas para o SUS)”, disse o pesquisador, em entrevista ao jornal *O Estado de São Paulo*.

+ NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Confira na íntegra a matéria do *Estadão* sobre o assunto.

Profissionais do INCA organizam evento internacional

O pneumologista do INCA Mauro Zamboni presidiu a 5ª Conferência Latino-Americana em Câncer de Pulmão, realizada de 25 a 27 de julho, no Rio de Janeiro. O evento, bienal, foi patrocinado pela Associação Internacional para o Estudo de Câncer de Pulmão (IASLC, na sigla em inglês), e reuniu especialistas de todo o mundo para a discussão de temas como o uso de novas drogas na quimioterapia e a cirurgia videoassistida. “Nesta edição, conseguimos trazer para o Rio as maiores autoridades no campo da Oncologia Torácica, tanto da Europa quanto dos Estados Unidos”, comemora Mauro Zamboni, que coordena o Grupo Multidisciplinar de Oncologia Torácica do INCA. Os médicos Mauro Zukin, Carlos Gil Ferreira e Clarissa Baldotto também integraram a comissão organizadora.

Cerca de 700 pessoas se inscreveram para a conferência, que teve a presença de mais de 50 professores estrangeiros. O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, participou da abertura e de um fórum, no primeiro dia do evento, sobre as políticas do Instituto e do Ministério da Saúde a respeito do controle do tabagismo. “O Brasil tem um dos programas mais avançados do mundo nessa área, que vem despertando cada vez mais interesse dos especialistas internacionais”, diz Zamboni, destacando também, entre a programação da conferência, a discussão de um estudo que propõe o rastreamento do câncer de pulmão, o que possibilita maior sucesso no tratamento da doença.



Mauro Zamboni presidiu a conferência patrocinada pela IASLC